



**UNIÃO DOS ESCOTEIROS BRASIL**  
**VI FÓRUM NACIONAL DE JOVENS LÍDERES, 2001**  
**NATAL - RN**

# **Ata do VI Fórum Nacional de Jovens Líderes**

**ANDRÉ DE MOURA NEVES**  
**CAROLINA MARTINS LOPES**  
**JOÃO MARCELO LOBO BANDEIRA**  
**MATEUS BRAGA FERNANDES**

Aos quinze dias do mês de novembro do ano de dois mil e um, foi realizado o **VI Fórum Nacional de Jovens Líderes**, nas dependências do Hotel Parque da Costeira - auditório A3, em **Natal - RN**, junto aos demais eventos que compõem o VII Congresso Escoteiro Nacional e VIII reunião ordinária da Assembléia Nacional. O evento foi integrado por 31 jovens, de 9 regiões escoteiras, sendo 20 delegados, 10 observadores e a presidente indicada pela UEB, a pioneira Carolina Lopes (RN). Segue relação:

Adriano Silveira Zanetti "Black" (SP) - observador  
Alexandre Bittencourt Dambrowski (RS) - delegado  
André da Silva Rodrigues de Moraes (CE) - observador  
André de Moura Neves "Rodela" (RJ) - delegado  
Ary Alecrim Pacheco Neto (RN) - observador  
Asley Stecca Steindorf (GO) - delegado  
Carolina Martins Lopes (RN) - presidente  
Daniel Siqueira Levis (RN) - delegado  
Dennys Rodrigues Oliveira (DF) - observador  
Edna Maria Alves da Silva (PB) - delegada  
Edson de Melo Rodrigues (CE) - delegado  
Fernanda Costa Nunes (GO) - delegada  
Helber da Silva Mendes (CE) - delegado  
Herbert Chagas Dantas Lopes (RN) - delegado  
Ilvia Oliveira (GO) - observadora  
Ivens Henrique Hubert (PR) - delegado  
Jailson Milton Martins da Silva (RN) - delegado  
Jefferson Matos Tomázio (DF) - delegado  
João Luiz Serpa Seraine "Tequila" (RJ) - delegado  
João Marcelo Lobo Bandeira (CE) - delegado  
José Caetano de Brito Júnior (GO) - observador  
Juliana Pereira Thomazo (SP) - delegada  
Leandro Luchiari Verrone (SP) - delegado  
Luís Wagner Domingos (CE) - observador  
Luiz Gustavo Cardia Mazetti "Colorido" (SP) - observador  
Maria Janete Albuquerque de Carvalho (DF) - delegada  
Mateus Braga Fernandes (DF) - delegado  
Murillo Martins dos Santos (SP) - delegado  
Rafael Rocha de Macedo (GO) - delegado  
Raphael Tostes (DF) - observador  
Tâmara Silva Leite (RN) - observadora

Antes da abertura do Fórum, tivemos o privilégio de contar com a presença do Sr. Rubem Tadeu, na condição de presidente da UEB, cujas palavras soaram como incentivo para o curso de nossos debates.

A **abertura** dos trabalhos se iniciou às 9h30 e, logo após, realizou-se uma rápida dinâmica para que todos pudessem se conhecer e apresentar, sob o comando de Tâmara Leite (RN).

Ao final da dinâmica a presidente Carolina Lopes (RN) convocou a **eleição da mesa** diretora dos trabalhos, para ocupar os cargos de vice-presidente e secretários (ou relatores). Para vice-presidente foi eleito André Neves (RJ), com a maioria de onze votos, sendo que Adriano Zanetti (SP), também candidato, obteve sete votos. Para secretaria foram eleitos por aclamação, respectivamente nesta ordem, Mateus Fernandes (DF) e João Marcelo (CE).

Na seqüência, foram esclarecidas as seguintes **questões de ordem**: 1 - A exemplo dos fóruns nacionais anteriores, e como se faz tradicionalmente, a presidente dos trabalhos foi indicada a partir de uma lista tríplice, elaborada pela região escoteira sede do evento e referendada pela Direção Nacional da UEB. 2 - A programação do fórum foi elaborada pela presidente indicada, Carolina Lopes (RN) e colaboradores, conforme segue no Anexo 1 desta ata. 3 - O regulamento deste fórum foi repassado aos presentes, conforme segue no Anexo 2 desta ata, ficando o jovem Daniel Levis (RN) encarregado para futuros esclarecimentos. 4 - Anterior a abertura deste Fórum, foi realizada uma rápida palestra sobre "Plano 2001 e Liderança Jovem", visando atender aqueles ainda não integrados a este plano.

Dando seguimento a programação supracitada, iniciaram-se as **apresentações dos trabalhos desenvolvidos no ano corrente**. Primeiramente, Ivens Hubert (PR), representando os jovens ausentes, Fernando Brodeschi (PR) - representante do Brasil na Rede Interamericana, e Melissa Casagrande - (PR) presidente do Fórum Interamericano de Jovens, introduziu o material elaborado por estes, referente a "Rede Interamericana de Jovens", incluindo dados sobre seu histórico, debates e perspectivas. Após, algumas dúvidas foram esclarecidas pelo próprio Ivens Hubert (PR), que aproveitou para repassar algumas considerações sobre o papel, relevância e atualidades da Rede de Jovens. Em seguida, Luiz Gustavo (SP), na condição de coordenador nacional de implantação do Plano 2001, apresentou suas considerações finais sobre o processo de implantação do mesmo e as conclusões sobre as propostas iniciais do plano, e do "planejamento de implantação" tais como: aprovação do CAN "Conselho de Administração Nacional" ao Plano 2001, com supressões; indicação deste coordenador nacional pelos jovens; inserção do coordenador de implantação do Plano 2001 na CNPJ "Comissão Nacional do Programa de Jovens"; os processos simultâneos de criação do documento "planejamento de implantação", das considerações as "reflexões do Osny (executivo de programa de jovens da UEB)" e dos "boletins do plano"; a implantação dos cinco Núcleos Regionais, a extensão as suas Unidades Locais e o estreito relacionamento destes núcleos com as respectivas Direções Regionais, com breve síntese das características dos núcleos; constituição de uma Rede Nacional com a integração destes núcleos; meios de comunicação utilizados neste processo, destacando a "home page nacional", "jornal do jovem líder" e informativo "sempre alerta jovem". Após um breve intervalos, seguiram-se as apresentações dos Núcleos Regionais de Jovens Líderes, conforme programação. O primeiro foi o Núcleo Regional de JL de Goiás, apresentado por Rafael Macedo (GO), com os seguintes destaques: a não formalização das Unidades Locais neste estado, em respeito as peculiaridades locais e a inexistência, neste núcleo desde sua constituição, da

figura do orientador. A apresentação de São Paulo foi dirigida por Adriano Zanetti (SP), que levantou poucas questões discutidas, pelo fato de ter sido o modelo, por assim dizer, da implantação do Plano 2001, devido ao fato deste estado ter dado origem á proposta. A apresentação do Distrito Federal foi dirigida por Mateus Fernandes (DF), que sendo o segundo núcleo formado, trouxe alguns pontos relevantes sobre o processo de implantação do plano, bem como algumas novas idéias sobre a constituição do mesmo, tais como: utilização de três planos-pilotos, para três unidades locais com realidades diferentes, em grupos em que não haja nenhuma inserção de jovens líderes no processo decisório, grupos em que haja jovens líderes atuantes, mas isolados e em pequeno número e, como último caso, grupos em que os jovens participem intensamente e em que a liderança jovem possa continuar os trabalhos repassados pelo núcleo regional. A apresentação do Rio de Janeiro foi dirigida por João Luiz (RJ) e apresentou vários pontos relevantes e discutidos, dentre eles: constituição de uma rede inicial de comunicação constituída de, ao menos, dez Unidades Locais; a sugestão de implantação de Seminários explicativos com temas relevantes sobre os jovens líderes; reforço da necessidade de abertura do núcleo regional para Unidades Locais do interior do estado. Por fim, a apresentação do Paraná foi realizada pelo jovem Ivens Hubert (PR) e levantou temas polêmicos sobre a implantação do núcleo no estado, devido a adaptações feitas em função de peculiaridades locais, tais como: utilização de coordenadores adjuntos, um para cada área da região escoteira e não constituição das Unidades Locais.

Os trabalhos foram interrompidos por voltas das 12h15 para o **almoço**, que foram marcados pelas comemorações de encerramento do Plano 2001. Na volta do almoço, os integrantes dos NR's, seqüencialmente, se apresentaram para esclarecer alguns pontos, já enunciados acima, levantados pela mesa. Nestas explicações, os pontos mais polêmicos foram levantados com a contribuição de diversos interessados, onde, conjuntamente, puderam ser apontadas as seguintes observações: 1 - A não formalização das Unidades Locais em Goiás, aparentemente, não conota a inexistência das mesmas, tal como destacado pelos seus próprios representantes, pois estas necessitam ser "percebidas", a partir de um estilo de relacionamentos muito próximo entre os jovens envolvidos nos âmbitos local e regional, típico neste estado, que lhes dá a falsa ilusão de que as mesmas não existem ou que não sejam necessárias. 2 - O mesmo caso de inexistência de Unidades Locais, na região do Paraná, tal como destacado pelo seu representante, não possui semelhanças ao caso de Goiás, pois se justifica na existência de "adjuntos por área", que necessitam ser mais bem entendidos. 3 - A meta adotada pela região do Rio de Janeiro, de dez Unidades Locais para a consolidação de sua Rede Regional, pareceu a todos uma iniciativa interessante, salva as devidas proporções pertinentes a cada Região Escoteira. 4 - As adaptações ou supressões as nomenclaturas propostas por cada NR, seriam discutidas no debate a seguir.

E assim, foram iniciados os **debates temáticos**, dividindo os participantes em três sub-grupos, de acordo com os seguintes títulos: "Rede e participação, no contexto da comunicação alternativa e da inclusão digital", "Os objetivos da Rede e da Liderança Jovem, tendo em vistas as discussões da OSI", "Nomenclatura e

Organização - o que fazer para melhorar"; que foram facilitados por Fernanda Costa (GO), Luiz Gustavo (SP) e Mateus Fernandes (DF), respectivamente. As conclusões de cada debate seguem, em ordem.

O sub-grupo **"Rede e participação, no contexto da comunicação alternativa e da inclusão digital"** apresentou as seguintes conclusões: 1 - Pelo fato de a informação estar centrada na Internet, deve-se procurar um meio alternativo de comunicação ou, melhor, levar meios de acesso à rede mundial de computadores para o maior número de pessoas possível. 2 - Se as iniciativas de difusão da Rede de Jovens concentrar-se somente na comunicação digital, recairemos no erro da "não-divulgação efetiva e maciça"; e este erro pode ser corrigido usando meios de comunicação coletivos, tais como jornais de grande veiculação e mecanismos oficiais das regiões escoteiras. 3 - Os Núcleos Regionais formados podem auxiliar bastante nesse processo de comunicação, por terem estreita e clara ligação com a Diretoria Regional, onde costuma se encontrar uma parcela significativa destes problemas de comunicação, e os Grupos Escoteiros, onde se encontra outra parcela desses problemas. 4 - O excesso de informalidade e pessoalidades na utilização da atual rede nacional, ainda experimental, deve ser observada com critério, sob risco da mesma perder em credibilidade.

O sub-grupo **"Os objetivos da Rede e da Liderança Jovem, tendo em vistas as discussões da OSI"** apresentou as seguintes conclusões: 1 - A Rede de Jovens não deve ser diluída em tempo algum, pois esta propõe a manutenção do jovem líder no processo decisório, ainda que se passem sucessivas e bem sucedidas gerações, que não poderiam garantir sua espontânea continuidade. 2 - Além da função institucional da Rede, de inserir os jovens nos processos decisórios, claramente definido pela apresentação da Rede Interamericana, a mesma poderia também incorporar uma função social, que se sabe que foi cogitada pela Rede Interamericana, mas que este sub-grupo entende e antecipa como sendo pertinente, fazendo jus a sua estrutura funcional e ao propósito do Movimento Escoteiro como um todo. 3 - Ao incorporar esta segunda função, de caráter social, a Rede estaria justificando, em mais uma razão, a sua não dissolução e, mais importante, atuando de encontro ao "protagonismo juvenil". Apesar de não ter sido exposto a deliberação do plenário, a conclusão de número dois deste sub-grupo contou com ampla aceitação dos presentes.

O sub-grupo **"Nomenclatura e Organização - o que fazer para melhorar"** apresentou as seguintes conclusões: 1 - A nomenclatura e definições de termos utilizados nesta rede de comunicação é de extrema relevância, posto que realidades diferentes precisam obter a mesma resposta, quando questionadas sobre o caráter de uma determinada ação e seus propósitos; não se pode permitir que parem dúvidas sobre termos importantes; para tanto, que este grupo entende que o termo adotado pelo Plano 2001 para os coordenadores de cada núcleo estava equivocado, sendo sugerida a substituição do termo "Líder" pelo termo "Coordenador". 2 - Sobre este mesmo termo e os demais como um todo, no que tange a definição funcional dos NR's, se acrescentaram definições mais claras e concisas; para os líderes (agora coordenadores) sugere-se que esses sejam promotores dos processos de relacionamentos institucionais, sendo que as instituições visadas são a Diretoria Regional e Nacional, os Grupos

Escoteiros e o próprio Núcleo Regional; para os Orientadores, sugere-se que esses sejam promotores de qualidade de todos processos em que o núcleo esteja contido, avaliando os mesmos continuamente; para os Comunicadores, sugere-se que esses sejam facilitadores de quaisquer trocas envolvendo as instituições supracitadas. Contemplando as duas conclusões deste sub-grupo, apresentou-se ainda um novo organograma, em substituição a algumas definições funcionais do Plano 2001, para a organização de influências e troca de dados entre as instituições citadas, que segue no Anexo 3 desta ata.

Com o término dos debates temáticos, passamos a constituir a plenária e ouviu-se a apresentação de **proposições e assuntos gerais**, descritas na seqüência.

O **sub-grupo "Nomenclatura e Organização"**, tal como destacado acima e no Anexo 4, colocou suas conclusões para apreciação da plenária, propondo a substituição do termo "líder" por "coordenador", em todos os núcleos. Esta proposta foi aceita por aclamação, com quinze votos favoráveis ao total.

A **delegação de São Paulo**, secundada por Rio de Janeiro e Paraná, sob a palavra de Luiz Gustavo (SP), apresentou proposta compreendida de três pontos, conforme Anexo 4 desta ata: A - Criação de um Núcleo Nacional de Jovens Líderes, constituído de dois coordenadores, dois comunicadores e três gerências estratégicas; os coordenadores e comunicadores seriam eleitos neste fórum, enquanto que os gerentes seriam indicados por estes membros eleitos, podendo estender o convite para jovens não presentes neste fórum; as três gerências, conforme Anexo 4, seriam de "comunicação alternativa & inclusão digital", "expansão (numérica e territorial)" e "relações inter-institucionais". B - Elaboração de um "Plano Bienal de Trabalho", por estes eleitos e indicados ao NNJL, a fim de orientar o desenvolvimento da liderança jovem em âmbito nacional, a ser apreciado pelo CAN "Conselho de Administração Nacional" e demais organismos competentes. C - aplicação do processo proposto por este plano, caso seja positiva a apreciação do CAN, com o apoio expresso deste fórum.

Sob esta proposta foi apresentada uma emenda, por João Luiz (RJ), sugerindo a criação de "Conselho de Representantes dos Núcleos Regionais", eleitos ou indicados pelos próprios, em substituição ao termo "A" da proposta de São Paulo. Esta emenda foi rejeitada sob a contagem de dois votos favoráveis, treze contrários e uma abstenção, possibilitando a apreciação da mesma, originalmente, como um todo. E assim, esta proposta foi aceita por aclamação, sem votos contrários, nem abstenções.

A **delegação do Distrito Federal**, secundada por Rio de Janeiro e São Paulo, sob a palavra de Mateus Fernandes (DF), apresentou proposta compreendida de cinco pontos: A - O Núcleo Nacional, constituído, representará, ou fará se representar, os jovens líderes, em eventos, escoteiros ou não, em que a participação juvenil seja incentivada. B - O Núcleo Nacional, constituído, deverá permanecer em nível horizontal de relacionamento com relação aos Núcleos Regionais, diferindo desses somente em estrutura e função, mas nunca assumindo frente a estes posições hierárquicas de superioridade. C - O Fórum Nacional de Jovens Líderes, deverá eleger três delegados próprios para representar os jovens líderes na Assembléia Nacional, com direito a voz e voto. D

- Os Fóruns Regionais de Jovens Líderes, deverão eleger um delegado próprio, para representar os jovens líderes na Assembléia Regional, com direito a voz e voto. E - O Núcleo Nacional, constituído, deverá se ocupar do planejamento, estruturação e criação de um "Conselho Nacional de Juventude", seguindo modelo já criado em outros países; o mesmo Núcleo deverá fomentar a mesma iniciativa por parte dos Núcleos Regionais, para que eles também desenvolvam seus "Conselhos Regionais de Juventude".

Seguiram-se sucessivos debates, sobre cada termo desta proposta, sem a apresentação de emendas, levando cada um dos termos as seguintes apreciações: o termo "A" foi aprovado com quinze votos favoráveis e um contrário; o termo "B" foi aprovado com onze votos favoráveis, dois contrários e três abstenções; o termo "C" foi recusado com um voto favorável, quatorze contrários e uma abstenção; o termo "D" recusado com um voto favorável e quinze contrários; o termo "E" foi aprovado com dez votos favoráveis e seis abstenções. Defini-se, portanto, a este conjunto de propostas, a aceitação dos termos "A", "B" e "E".

A **delegação do Rio de Janeiro**, secundada por Distrito Federal e Goiás, sob a palavra de João Luiz (RJ), apresentou proposta compreendida de dois termos: A - Deve ser alterado o dia do Fórum Nacional de Jovens Líderes, para que esse evento ocorra no sábado de cada congresso, independentemente do dia de início de cada "Congresso Escoteiro Nacional", visando a facilitar o deslocamento e o comparecimento dos jovens representantes e interessados. B - A tríplice indicação para o próximo Fórum Mundial de Jovens, a se realizar na Grécia, no próximo ano, deverá ser de responsabilidade do Núcleo Nacional, na ausência de candidatos presentes nesta ocasião. Caberá ao Núcleo Nacional, caso constituído, portanto, repassar a indicação para o CAN "Conselho de Administração Nacional", para posterior aprovação.

Seguiram-se, de imediato, as seguintes apreciações: o termo "A" foi aprovado com nove votos favoráveis, um contrário e seis abstenções; o termo "B" foi aprovado por aclamação, sem votos contrários ou abstenções. Desta forma, conforme requisição do proponente, foi acordado que a mesma fosse apreciada pela Assembléia Nacional, na seção de assuntos gerais, deste mesmo evento e citada no Anexo 5 desta ata.

Por último, foram encaminhadas as **eleições para o Núcleo Nacional de Jovens Líderes**, conforme o programa deste fórum e reiterado no termo "A" da proposta de São Paulo. Por aclamação, sem qualquer manifesto contrário, foram eleitos os seguintes: Luiz Gustavo (SP) e Rafael Macedo (GO) - coordenadores; e Mateus Fernandes (DF) e Murillo Martins (SP) - comunicadores. Os eleitos, se comprometeram a decidir pelas indicações dos gerentes ainda neste evento, formalizando as mesmas no sexto e último anexo desta ata.

**Em tempo**, deve constar, que alguns participantes, delegados inclusive, não puderam participar do fórum em tempo integral, uma vez que a abertura da Assembléia Nacional se deu na tarde deste mesmo dia, comprometendo aqueles que possuíam função nos dois eventos e, conseqüentemente, resultando na oscilação do número total de votantes, a cada processo de contagem.

Encerradas as votações e sem mais pendências em pauta, a mesa recolheu as propostas e tomou as últimas notas, para então, após oração final e saudação á bandeira, pela palavra da presidente Carolina Lopes (RN), **encerrar os trabalhos**, as 21h17, do VI Fórum Nacional de Jovens Líderes. Vale constar, que o encerramento dos trabalhos foi marcado de muita alegria, devido ao fato da presidente e anfitriã, Carol, completar 21 anos nesta data. **Sempre Alerta!**

---

Carolina Martins Lopes  
Presidente

---

André de Moura Neves  
Vice-Presidente

---

Mateus Braga Fernandes  
Primeiro Relator

---

João Marcelo Lobo Bandeira  
Segundo Relator

Natal, 18 de Novembro de 2001

## Anexo 1 - Programação do 6º Fórum Nacional

Módulos	Programa / Responsável		Observações
Pré Fórum 08:00 às 09:00	- Palestra sobre o Plano 2001 e LJ	- Credenciamento das Delegações	1. A "Palestra sobre Plano 2001 e LJ" é válida para os jovens dos estados não integrados.
Abertura 09:00 às 09:30	- Boas vindas às delegações (Rubem Tadeu e Carolina)	- Saudação à bandeira e Oração - Eleição da Mesa - Critérios de condução das plenárias	2. Recomenda-se a inscrição de candidatos à composição da mesa, vice-presidente e secretários, antes da abertura do Fórum. 3. Conforme documento "Regulamento para o Fórum de Natal".
Apresentação dos trabalhos desenvolvidos em 2001 09:30 às 12:30 com 15 minutos de break	- Rede Interamericana (virtual, Melissa e Brodeschi) - Conclusões e Proposições do Plano 2001 (Colorido) - Núcleo Regional Paulista de JL (Black) - Núcleo Regional Candango de JL (Janete) - Núcleo Regional Goiano de JL (Rafael) - Núcleo Regional Carioca de JL (Tequila) - Núcleo Regional Paranaense de JL (Ivens)		4. A apresentação sobre a Rede Interamericana será feita em Power Point. 5. Recomenda-se que os NR's façam suas apresentações na seguinte seqüência: evento de formação, integrantes eleitos, trabalhos desenvolvidos para promoção da LJ, constituição das UL's, observações gerais e abertura para perguntas.
Recesso 12:30 às 14:00	- Almoço de comemoração do encerramento do Plano 2001 - Inscrição das recomendações por estado (Carolina)		6. O local do almoço será acordado entre os participantes, no próprio local. 7. As recomendações de cada estado devem ser secundadas por outras duas delegações e entregues à presidente.
Debates para a Rede Nacional 14:00 às 15:40	- Rede e participação, no contexto da comunicação alternativa e inclusão digital - Os objetivos da Rede e da LJ, tendo em vista as discussões da OSI - Organização e Nomenclaturas: o que fazer para melhorar		8. Baseadas nos debates lançados, experimentalmente, na Rede Nacional. 9. Os participantes serão divididos em três grupos, cada qual para um tema.
Recomendações 15:40 às 17:40 com 15 minutos de intervalo	- Da Coordenação do Plano 2001 para a Rede Nacional (Colorido) - Dos Núcleos para a Rede Nacional (DF e RJ) - Assuntos Gerais		10. Os assuntos gerais, quando pré-inscritos, terão prioridade sobre os demais.
Encerramento 17:40 às 18:30	- Considerações iniciais - Eleição para o Núcleo Nacional de Jovens Líderes - Indicação triplíce para o Fórum Mundial da Grécia - Canção, saudação à bandeira e oração final		11. Sujeitas, posteriormente, a aprovação do CAN "Conselho de Administração Nacional" da UEB.

## **Anexo 2 - Regulamento do 6º Fórum Nacional**

### **1. Participantes**

a. Poderá participar do 6º Fórum Nacional de Jovens Líderes, qualquer jovem de 18 a 26 anos, pertencente ao Movimento Escoteiro, devidamente registrado na UEB e inscrito no evento.

b. Além destes, podem participar dirigentes responsáveis pela área de Programa de Jovens e convidados não pertencentes ao Movimento Escoteiro, indicados pela UEB.

c. O evento, tradicionalmente, é presidido por um jovem do estado sede do mesmo, indicado pela Região Escoteira e nomeado pela Direção Nacional. Desta forma, o 6º Fórum Nacional de Jovens Líderes será presidido por Carolina Martins Lopes.

### **2. Composição das Delegações**

a. Cada estado pode inscrever um número ilimitado de participantes, sendo que dentre estes devem ser escolhidos três delegados, em votação interna realizada no local ou indicado pelo respectivo FRJL ou indicado pelo NRJL. Os demais serão definidos como observadores.

b. O delegado tem direito à voz, voto e candidatura; c. Os observadores tem direito à voz e candidatura; d. Os dirigentes e convidados têm direito à voz.

### **3. Inscrição de Apresentações e Proposição**

a. As apresentações devem ser definidas até o dia 11/11, com solicitação encaminhada a Presidente, definindo o responsável e recursos necessários para tal.

b. Devem ser atendidas as observações de número 1, 6 e 8, da "Programação do 6º FNJL", conforme descrito acima.

c. O tempo de cada exposição dependerá do número de inscritos por seção.

### **4. Eleições / Voto**

a. Para a composição da mesa não pode haver mais de um candidato por Região Escoteira. Os eleitos não perdem seus direitos a voto durante as seções e as candidaturas de encerramento. Necessitam ser eleitos um vice-presidente e dois secretários.

b. As eleições e indicações de encerramento não necessitam de inscrição prévia e devem respeitar a idade limite para o cumprimento das funções.

### **5. Observações**

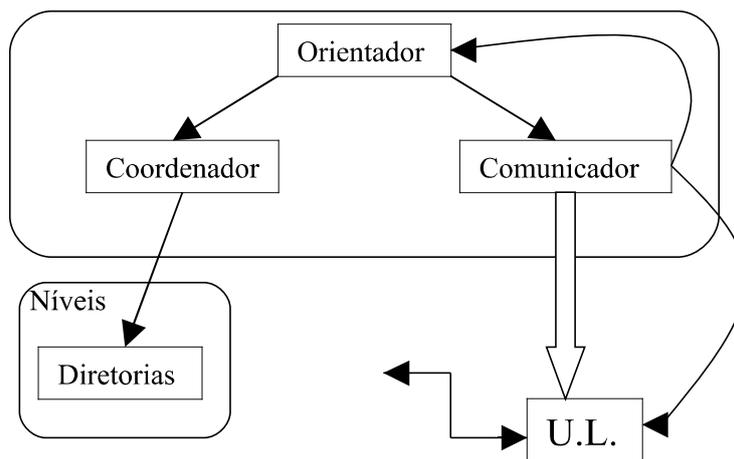
a. Quaisquer questões que surjam sem estar previstas neste documento, serão deliberadas pela presidente, com ou sem consulta prévia aos participantes.

b. O Comitê de Jovens do RN responsável pelo FNJL responde exclusivamente pelo programa do mesmo, enquanto que a estrutura recai sobre a organização da Assembléia Nacional.

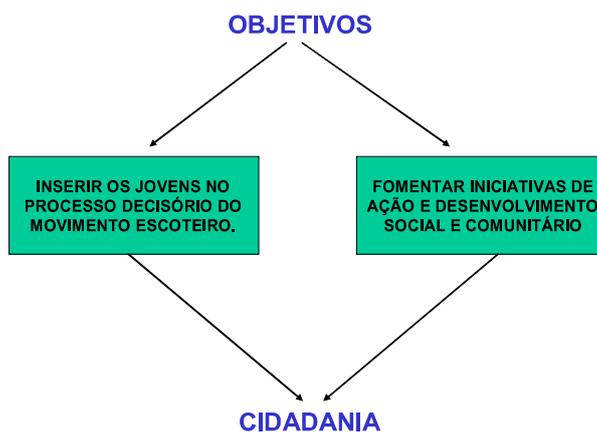
c. Considerando que no mesmo dia do FNJL, na parte da tarde (14 às 17 horas), acontecerá, paralelamente, a primeira seção da Assembléia Nacional,

recomendamos que as delegações verifiquem quais jovens são delegados de ambos eventos, para que não haja prejuízo no desempenho de suas funções, procurando uma solução para a questão, fazendo uso de possíveis suplentes nos momentos menos prioritários ou levando em conta este fator, caso a escolha dos delegados ainda não tenha ocorrido.

**Anexo 3 - Organograma do fluxo de informação do Núcleo Regional, proposto pelo sub-grupo "nomenclatura e organização".**



**Anexo 4 - Termos da proposta de criação do Núcleo Nacional e o Plano Bienal de Trabalho, proposto pelo coordenador de implantação e delegação de São Paulo.**



## VISÕES ESTRATÉGICAS PERTINENTES

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E INCLUSÃO DIGITAL

➡ DEMOCRATIZAÇÃO

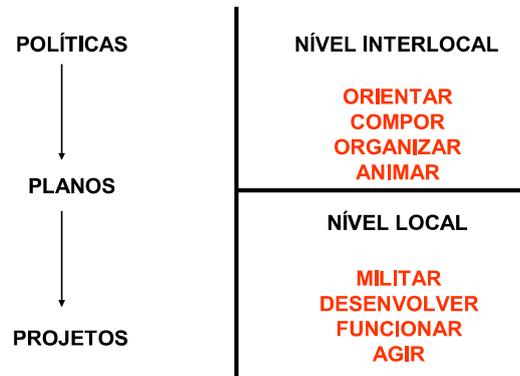
RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

➡ CAPACITAÇÃO

EXPANSÃO NUMÉRICA E TERRITORIAL

➡ MULTIPLICAÇÃO

## PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ESTRUTURA POLÍTICA



## PROPOSTA

1. ELEGER UM NÚCLEO NACIONAL
2. ELABORAR UM PLANO BIENAL DE GESTÃO PARA A REDE NACIONAL DE JOVENS LÍDERES E/OU POLÍTICA NACIONAL DE JL.
3. AGIR / FAZER... DE VERDADE E NA PRÁTICA

## **Anexo 5 - Termos da recomendação apresentada na Assembléia Nacional, proposta pela delegação do Rio de Janeiro.**

O VI Fórum de Jovens Líderes, em suas atribuições e seguindo as propostas da Resolução 02/93, recomenda a Assembléia Nacional:

1 - Que seja alterado o dia de realização do Fórum Nacional de Jovens Líderes, que hoje ocorre no primeiro dia do Congresso Escoteiro Nacional, para o sábado, independentemente do dia de início do Congresso.

2 - Que seja de responsabilidade do Núcleo Nacional de Jovens Líderes o recebimento e posterior repasse para o Conselho de Administração Nacional, da tríplice indicação para o VIII Fórum Mundial de Jovens Líderes, posto que não é possível verificar, dentre os presentes, ainda que em número representativo, jovens qualificados e envolvidos diretamente com as últimas decisões que ocorreram neste nível. O Núcleo Nacional, atuando de forma direta e decisiva nesta indicação, possibilita aos indicados uma forma eficiente para mantê-los informados sobre deliberações deste evento.

## **Anexo 6 - Indicados para as gerências do Núcleo Nacional**

Gerência de expansão: Carolina Lopes (RN) e Ivens Hubert (PR)

Gerência de comunicação alternativa e inclusão digital: André Neves (RJ)

Gerência de relações inter-institucionais: indefinido.